



#22.julho.agosto.2018

tubjornal

bimestral

Editorial

Teotónio Andrade dos Santos
Administrador



Férias ...

Este é por natureza um período de férias e de abrandamento.

Todavia, nos Transportes Urbanos de Braga o trabalho não para nem abranda.

O serviço público de transporte nunca para. Trabalhamos 20H30 por dia, 7 dias por semana, 12 meses por ano.

Apesar de reduzirmos neste período alguma oferta que habitualmente está mais orientada e focada nas escolas e nos alunos, o período de Verão cria-nos outros desafios e outras oportunidades.

A aposta no turismo, na valorização do território e a participação na vida da Cidade.

É o Circuito Turístico, é o Circuito para a Praia Fluvial de Adaúfe é o Circuito para o Mosteiro de Tibães. Todo um conjunto de ofertas diversificadas que valorizam Braga e que possibilitam a todos os Bracarenses e a todos os que nos visitam usufruir de espaços únicos.

Foram, também, inúmeras as atividades sazonais que marcaram o Verão da Cidade e às quais nos associamos. Estivemos, entre outros, nos Summer Games, no SC Braga Day, no festival de música Rodellus, e na Romaria da Santa Marta.

Paralelamente, continuamos a planear e a preparar o futuro que se avizinha.

Os interfaces da Noite Branca, o início do anos escolar com a afetação de serviços e viaturas, a receção aos caloiros na Universidade do Minho, as campanhas de promoção e a preparação da Semana da Mobilidade são projetos em curso e já planeados.

Só assim se conseguem resultados. Preparando, planeando e antecipando o futuro.

Porém, todas estas iniciativas e atividades só são possíveis porque os colaboradores são disponíveis, dedicados, focados nos clientes e estão totalmente comprometidos com os resultados da empresa.

É, pois assim, com esta equipa fantástica, que continuamos todos os dias a construir o futuro de Braga.

Notícia

TUB renovam certificações

Os TUB viram renovadas as suas certificações de Qualidade na norma ISO 9001 e de IDI (Investigação, Desenvolvimento e Inovação) no normativo 4457, tendo ainda efetuado a transição para o novo referencial internacional da qualidade NP EN ISO 9001:2015.

Após as auditorias realizadas no final de Junho pela SGS - Société Générale de Surveillance S.A., a maior organiza o mundial no domínio da inspe o, verifica o, análise e Certifica o, os TUB viram reconhecido o valor do seu sistema de gestão.



A SGS confirma que os sistemas de gestão dos TUB estão globalmente, concebidos, implementados e mantidos de acordo com os requisitos das normas de referência; e demonstram aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, atingir os objetivos e realizar as políticas da Organiza o.

Segundo a Diretora dos Sistemas de Gestão dos TUB, Cristina Gago, para os Transportes Urbanos de Braga, a renova o dos seus certificados, não corresponde apenas   manuten o dos mesmos,   antes o reconhecimento de todo o esforço dos TUB para com a qualidade e inova o na presta o do serviço de transportes.



A transi o para o novo referencial, eleva a fasquia da qualidade na presta o do serviço e a renova o do Sistema Integrado de Gestão demonstra o compromisso dos TUB para com a satisfa o dos clientes e a aposta na melhoria contínua, são possível com o empenho de todos os colaboradores dos TUB, na otimiza o e na busca da eficiência dos seus processos.



Evento

TUB Noite Branca

Os TUB voltaram a oferecer o serviço de interfaces para a noite branca nos dias 31 de agosto e 1 de setembro.



Este serviço permite às pessoas estacionar facilmente o seu carro em 3 das portas da cidade e utilizar o transporte público para, confortavelmente, chegar ao evento.

A viagem de ida e volta tem o custo de 1 €. O impacto que este serviço tem no descongestionamento da cidade é notório.

Notícia

Onda de Calor

No início do mês de agosto o mundo experienciou um dos efeitos das alterações climáticas e do aumento de apenas 1°C da temperatura do planeta: uma onda de calor.



Caso não exista rapidamente uma alteração dos hábitos de circulação e de consumo o mundo tende a aumentar entre 2 e mais de 10 °C, levando ao desaparecimento de florestas, ao surgimento de desertos e a acontecerem mais vezes estas ondas de calor, entre outras situações mais preocupantes. Os cientistas apontam mesmo para estarmos a chegar a um ponto de não retorno.

Os TUB reagiram à onda de calor, disponibilizando garrafas de água a todos os colaboradores nos dias de maior calor. A montante estão a trabalhar na descarbonização da frota e na implementação, junto com o município, de medidas que promovam modos alternativos de deslocação diária.

Evento

Bosch

Foi no espaço do Forum Braga que a parceria entre os TUB, a Bosch e a UMinho se deu a conhecer na capital, tornando-se num dos pontos de interesse do evento Innovative Car Experience.

No Innovative Car Experience, as muitas pessoas presentes puderam contactar de perto com aquela que para Rui Vieira de Castro, reitor da UMinho, é “uma experiência única no contexto português e, provavelmente, no contexto europeu”.



Esta experiência contou com a apresentação das várias soluções que fizeram parte da Innovative Car HMI, um programa que envolveu mais de 400 engenheiros e investigadores.

A condução inteligente em prol das populações e das cidades: com o objetivo de melhorar a qualidade e eficiência dos transportes públicos em Braga, o Innovative Car HMI, em colaboração com os Transportes Urbanos de Braga, investigou e desenvolveu aplicações cloud para veículos inteligentes.



Rui Martins (Inovação e TUBconsulting), Ana Teresa Lehmann (Secretário de Estado da Indústria), Domingos Bragança (Presidente da Câmara Municipal de Guimarães) e André Ferreira (Bosch)

Rui Martins, responsável do Departamento de Inovação e TUBconsulting dos TUB, refere que a tecnologia que está a ser aplicada nos autocarros 43 e 2 dos TUB permitem “ser não só reacionário, mas também proativo”.

Através de aplicações Cloud para carros inteligentes é possível recolher várias informações que permitem a “melhoria de rotas, horários e a otimização de linhas tendo como base dados fundamentados”, bem como reduzir custos e, consequentemente, gastos desnecessários.

Este projeto vem provar que os Transportes Urbanos de Braga podem ser parceiros ativos e dar contribuições decisivas, levando à criação de soluções inovadoras e que vão de encontro às necessidades de qualquer empresa de transportes urbanos que opere numa malha densa urbana como a que se encontra em Braga.

Yellow Bus

É uma oportunidade diferente de conhecer Braga e os seus principais pontos turísticos. A viagem no circuito turístico 'Braga e Bom Jesus Tour' – mais conhecido como 'Yellow Bus' – é imperdível para muitos turistas que visitam a cidade, mesmo que seja, apenas, por um dia só, ficando com uma panorâmica registada no olhar e na máquinas fotográficas daquilo que é, hoje, a Capital do Minho.



O 'amarelinho' possibilita uma incursão pelo coração da cidade, partindo da Avenida Central, junto da Inatel, e daí, viajando pelo património bracarense mais recato à primeira vista como a Igreja do Carmo ou mais esplendoroso como a Sé Catedral de Braga, o Arco da Porta Nova e o majestoso Bom Jesus do Monte. Pelo meio, esta viagem, que tem a duração para uma hora, mais ou menos, permite ao visitante/viajante conhecer mais de perto e sobre rodas o centro da cidade, o seu comércio de proximidade, mas passando também pelos seus espaços mais emblemáticos como Basílica dos Congregados, o edifício da Câmara Municipal de Braga e Biblioteca Pública, o Museu dos Biscainhos, a Arcada, entre outros.

O 'Yellow Bus' é um projecto turístico que resulta da parceria dos Transportes Urbanos de Braga (TUB) e da Carristur. Foi implementado em Braga há 12 anos, reformulado em 2014 e, nos últimos cinco anos tem também beneficiado do forte impulso turístico que a região Norte tem tido, potenciado, sobretudo, pelo Porto – e do qual Braga e o Minho tem beneficiado também.

Filipe Azevedo - ACAPO

Yellow Bus concebido sob o paradigma do desenho universal

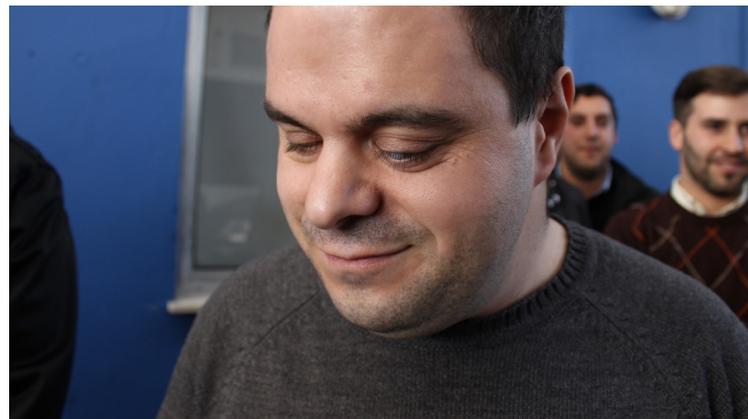
O desenho universal tem como propósito a criação de produtos, serviços e infra-estruturas acessíveis de raiz a todos os cidadãos, independentemente das suas capacidades sensoriais ou estatura, assumindo-se claramente como um instrumento altamente privilegiado de promoção da acessibilidade, e por inerência da inclusão social.

A convenção da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência, no seu artigo 30º, define como direitos fundamentais o acesso dos deficientes à cultura, ao lazer, ao desporto, e inclusivamente à própria recriação artística.

Não admira por isso que as instituições de deficientes, legitimadas pelo facto de a acessibilidade ser hoje considerada como um direito humano fundamental, assumam cada vez mais um papel regulador, capaz de denunciar serviços e produtos objectivamente inacessíveis, mas também de validar todos aqueles que forem concebidos de acordo com o paradigma da lógica do desenho universal inclusivo, sendo disso exemplo o circuito turístico 'Braga e Bom Jesus Tour', disponibilizado pelos Transportes Urbanos de Braga, que oferece aos seus clientes a possibilidade de ouvirem toda a informação histórica, detalhada e relevante de Braga, bem como os seus principais pontos turísticos.

Este serviço, aparentemente banal simples e básico, reveste-se de uma importância crucial para as pessoas cegas, que através da audiodescrição podem usufruir de uma experiência em tudo similar à da generalidade dos clientes, sem custos adicionais, e sem a necessidade de criar várias soluções específicas para cada tipo de incapacidade sensorial.

É pois curioso verificarmos que uma solução como esta, que na sua génese tem como alvo o grande público, acaba por ser uma forma muito feliz de democratizar o acesso ao 'Yellow Bus', indo assim de encontro a uma máxima por mim defendida, que é a de que a acessibilidade deve ser mainstream e nunca para nichos.



Perante este cenário, pode dizer-se claramente que a acessibilidade pode e deve ser também utilizada como um instrumento poderoso de marketing, não só na vertente da responsabilidade social, que felizmente é cada vez mais valorizada, mas também porque quando temos um serviço inacessível a uma pessoa com deficiência que viaje acompanhada, estamos a aumentar exponencialmente a probabilidade de o mesmo não ser utilizado pelos respectivos familiares e ou acompanhantes, o que não é de todo o caso do 'Yellow Bus'.

E depois desta incursão acessível e inclusiva pelo coração da cidade de Braga, quero deixar 3 ideias essenciais à criação de uma sociedade mais justa e igualitária. A primeira é que as pessoas com deficiência viajam porque querem legitimamente fruir de cultura e lazer, e não porque têm uma incapacidade. A segunda é que um produto ou serviço que não é acessível não é democrático porque não está em condições de acolher todos os homens e mulheres livres que desejam usufruir do mesmo.

Finalmente quero deixar claro que o caminho rumo a uma sociedade verdadeiramente democrática e inclusiva implica soluções de compromisso que envolvam todos os agentes culturais e os cidadãos, independentemente das suas limitações físicas. Mas creiam que é um processo de aprendizagem e crescimento mútuo que nos vai enriquecer a todos.

Hoje as cidades estão a crescer e também a procura e exigência dos seus utilizadores por soluções de mobilidade.

Há uns anos atrás, o transporte público era apenas uma forma de nos deslocarmos do ponto A para um ponto B. Passando rapidamente para 2018, vemos o transporte público como um dinamizador económico e social, fazendo parte da cidade e das emoções aí vividas.

Numa escala global, o transporte individual será dificilmente capaz de dar resposta a essa necessidade devido aos seus custos de propriedade e à falta de uma infraestrutura adequada.

Além disso, o transporte individual é responsável pela maior parte das dificuldades sentidas nas deslocações diárias e também no aumento da poluição do ar, engarrafamentos, ruídos e acidentes.

É assim assumido que apenas com uma combinação de modos de transporte suaves e transporte coletivo com diferentes capacidades, horários e tempos de operação é que poderemos alcançar o que é chamado de "cidade sustentável". Assim, a intermodalidade consiste em combinar e coordenar o funcionamento dos diversos modos de transporte, de modo a oferecer o maior nível possível de serviços contínuos e porta-a-porta, levando a viagens imperturbáveis, rápidas e confiáveis. Este é um tópico de trabalho promovido em contexto nacional, europeu e mundial.



Para atender a estas novas necessidades, e às maiores expectativas e diferentes comportamentos de viagem dos utilizadores das cidades de hoje, é necessário que todos os operadores mudem radicalmente a sua perspetiva em termos de escala, para que haja cobertura em massa e capacidade de funcionar como um modo de transporte completo. Isso exigirá avanços nos diversos conceitos implementados, modelos de negócios, modelos organizacionais e operacionais e nas tecnologias que suportam todas estas características e relacionamento com os clientes.

Com estes desafios e o dia de amanhã em mente, os TUB estão já hoje a trabalhar numa infraestrutura tecnológica que permita suportar todos estes desígnios e alterações à cultura existente com o intuito de permitir que, com recurso a apenas um título de transporte, possibilite a utilização de diversos serviços de mobilidade, sejam estes prestados pelos TUB ou qualquer outro operador, independentemente da tipologia do serviço utilizado.

Com cerca de 50 000 utilizadores diários, os TUB reconhecem que este é um desafio complexo, mas também inevitável. Assim, o transporte público em Braga cimentará a sua posição como um facilitador económico e social, invertendo a imagem, de há diversos anos atrás, de que o transporte público representava apenas um modo de nos deslocarmos de um ponto A para um ponto B.

Formação

Formação CAM

Os TUB receberam, ao longo dos últimos meses nas suas instalações diversas formações.



Uma das formações realizadas foi a do CAM - Certificado de Aptidão para Motoristas. Esta formação tem como objetivo a renovação do CAM dos motoristas dos Transportes Urbanos de Braga. Em 2018 mais de 70 colaboradores serão sujeitos à renovação da certificação obrigatória para a condução dos veículos pesados de passageiros.

Notícia

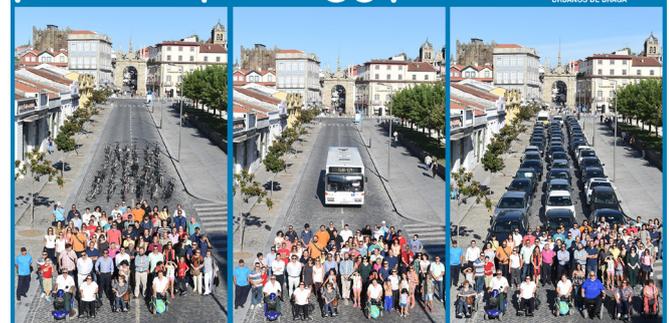
Articulação TUB - CMB

Uma equipa multidisciplinar dos TUB, envolvendo o Gabinete de Inovação e TUBConsulting, o Departamento de Exploração e o Departamento de Gestão de Negócios e Marketing, tem reunido semanalmente com o Departamento de Trânsito e Mobilidade da Câmara Municipal de Braga no sentido de unirem esforços para a melhoria da mobilidade na cidade de Braga.



O conhecimento existente nos TUB pode assim ser efetivamente colocado em prática em benefício dos Bracarenses.

Qual o espaço necessário para transportar 60 pessoas?



Desenho de cidade

Muitas cidades podem transformar-se em locais seguros e saudáveis, sendo que para isso precisam de modificar o desenho da sua rede viária. Quando uma cidade vê as suas vias a serem projetadas para servir única e exclusivamente o trânsito automóvel vai ter, como resultado, mais automóveis, mais congestionamento, mais sinistralidade, mais poluição, mais ocupação do espaço público. As cidades podem garantir uma melhor proteção dos seus utilizadores quando são projetadas para servir os peões, os ciclistas e os transportes públicos.



Esta necessária mudança de paradigma envolve um processo através do qual as cidades limitam as viagens efetuadas com recurso a veículos motorizados, nomeadamente o automóvel, maximizando ao máximo a segurança nas viagens. Evitar-Mudar-Melhorar é uma abordagem existente para alterar este paradigma.

As alterações viárias efetuadas nas cidades são feitas por forma a *evitar* viagens desnecessárias na cidade para prevenir mortes e feridos no trânsito, criando um padrão de urbanização compacta que permita andar a pé, de bicicleta e que seja acessível andar de transporte público, sendo que a cidade passa a conter um uso misto dos solos. Mudar as viagens para um meio de transporte mais seguro em comparação ao automóvel, criando um transporte coletivo de alta qualidade e uma cidade mais compacta que permita às pessoas caminhar e andar de bicicleta em segurança. Melhorar o desenho da cidade e implementar novos projetos que garantam a segurança de todas as viagens, reduzindo as velocidades praticadas e protegendo os mais vulneráveis, as pessoas que andam a pé e de bicicleta.

Durante grande parte do século XX tivemos um desenvolvimento que nos levou às cidades 3D - Distante, Dispersa e Desconectada. As cidades foram crescendo tendo como núcleo o automóvel, e toda a cidade se desenvolvendo em torno deste modo de transporte. Nas últimas décadas do século XX, e no século XXI muitas cidades começaram a restringir os carros, não só por questões de poluição, mas sobretudo por questões de ocupação do espaço público e de segurança nas cidades. Assim surgem as cidades 3C - Compactas, Coordenadas e Conectadas, dando uma preferência aos modos ativos (andar a pé e de bicicleta) e ao transporte público, funcionando estes três modos em conjunto como uma verdadeira alternativa ao automóvel.

A redução das velocidades levam a que o risco de morte baixe drasticamente quando ocorrem acidentes que envolvam automóveis. Num acidente atropelamento em que o automóvel embata num peão a 50 km/h o risco de morte é de 80%. É, por isso, essencial que numa cidade o trânsito automóvel circule abaixo dos 50 km/h, por forma a que seja convidativo andar a pé ou de bicicleta. Existem diversas técnicas de acalmia de tráfego que são utilizadas para reduzir a velocidade do automóvel. No futuro será mais fácil e mais rápido andar de bicicleta e de transporte público nas cidades, do que de automóvel.



Ciclovia e abrigos

Por forma a minimizar os conflitos entre os peões que desejam embarcar ou desembarcar do transporte público e as pessoas que circulam de bicicleta, um projeto de uma ciclovia que possui paragens de transporte público ao longo do seu traçado deve ter em conta alguns detalhes.

A ciclovia deve passar por trás do abrigo da paragem do autocarro, or forma a aumentar a segurança dos peões. Nesta zona ela deve estar perfeitamente delimitada e deve ainda existir uma passagem para peões entre a ilha onde está o abrigo e o passeio. Deve haver ainda um cuidado no ângulo de curvatura da ciclovia e toda esta zona deve estar sobreelevada ao nível do passeio, deixando assim clara a prioridade do peão.



Quando não for possível que a ciclovia passe por trás do abrigo, deve ser encontrada uma solução que garanta a prioridade ao peão e minimize os conflitos.

tub mobile
TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA

Nova versão já disponível!
New version available!

Cada vez mais próximos de si!
getting closer and closer to you!

- Percurso / Routes
- Aqui Perto / Near Me
- Direções / Directions
- Favoritos / Favorites
- Sugestões / Suggestions
- Informações / Informations

Descarregue já a app!
Download the app now!

ANDROID APP ON Google play

Download on the App Store



Evento

Jogos SC Braga

Os TUB voltaram a ligar todo o concelho de Braga, com 7 linhas dedicadas, ao Estádio Municipal de Braga, como habitualmente é feito em dias de jogos.

Assim os TUB serviram a população no dia 27 de julho, no jogo frente ao Celta de Vigo, bem como no dia 1 de agosto frente ao Newcastle. O custo da viagem de ida e volta é de 1€.



Evento

TUB SC Braga Day

Os TUB ofereceram o serviço de interface no dia 28 de julho.

28 JULHO

SC BRAGA DAY
ESPÍRITO GVERREIRO

AVENIDA CENTRAL AVENIDA DA LIBERDADE

PODES UTILIZAR AS LINHAS ESPECIAIS DA TUB PARA O SC BRAGA DAY.

A PARTIR DAS 10H00 TERÁS AUTOCARROS TUB À TUA ESPERA A PARTIR ATÉ À AVENIDA CENTRAL DESDE:

**ALAMEDA ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA
E.LECLERC
MINHO CENTER**

O PREÇO DA VIAGEM É DE 1€ (IDA E VOLTA).

#MOBILIDADE #SUSTENTÁVEL

Com partidas desde a Alameda do Estádio Municipal de Braga, do E'Leclerc ou do Minho Center. as pessoas podiam visitar o SCBraga Day, instalado na Avenida Central, utilizando os autocarros dos TUB. O custo da viagem de ida e volta era de 1€.

Notícia

TUB Rodellus

Nos dias 20 e 21 de julho Ruilhe foi o destino dos interfaces dos TUB, onde decorreu o festival de música Rodellus!

O custo da viagem de ida e volta foi de 1 €.

dezanove¹⁹ binte²⁰ binte e um²¹ / **Julho**

RODELLUS

**THE COSMIC DEAD / THE CAVEMEN
IMPLoding STARS / ECSTATIC VISION
SLIFT / ASTRODOME / MOTHER ENGINE
E MUITO MAIS**

RUILHE / BRAGA

INTERFACES TUB 1€ IDA E VOLTA

20 e 21 julho			
Partida	Chegada/Partida	Chegada/Partida	Chegada
Cunha (Levegada)	Tadim	25 de Abril (Alfacoop)	Cunha (Levegada)
15:00	15:10	15:20	15:30
15:30	15:40	15:50	16:00
16:00	16:10	16:20	16:30
16:30	16:40	16:50	17:00
17:00	17:10	17:20	17:30
17:30	17:40	17:50	18:00

Evento

Summer Games

Os eSports chegaram a Braga com o transporte a ser assegurado pelos TUB - Transportes Urbanos de Braga.

SUMMER GAMES BRAGA

27 A 29 DE JULHO
TRANSPORTE DEDICADO DAS 10H ÀS 20H

1€
IDA E VOLTA

ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

ESTÁDIO

ESTÁÇÃO DE CAMIONAGEM

FORUM Braga

O interface TUB "Summer Games" ligou a Estação da CP e a Estação de Camionagem ao Fórum Braga, onde as pessoas se puderam juntar à comunidade gaming durante três dias.

A viagem de ida e volta teve um custo de apenas 1€.

Assembleia Municipal aprova compra de mais autocarros

A 'nova' estratégia municipal para os Transportes Urbanos de Braga é baseada na aquisição de novos autocarros.

Esta estratégia prevê um investimento global na ordem dos 10 milhões de euros até 2021 e que permitirá a renovação de 1/3 da frota dos transportes públicos e um melhor serviço prestado aos bracarenses.



A estratégia visa combater o envelhecimento substancial dos autocarros dos TUB, com uma idade média de 18 anos e desatualizada face aos objectivos da sustentabilidade que hoje está na ordem do dia.

A renovação da frota dos transportes públicos é uma prioridade para o Município de Braga e, por isso, aponta-se agora para a aquisição de novas viaturas.

A Assembleia Municipal aprovou esta renovação da frota.



Santa Marta

Como habitualmente, os TUB asseguraram o transporte para a romaria da St.ª Marta nos dias 28 e 29 de julho (sábado e domingo).



Assim, entre as 7h00 e as 20h00 horas foram asseguradas ligações desde a Av.ª General N. Matos (sábado e domingo) e da rua do Raio/Largo João Penha (só no domingo), para a St.ª Marta da Falperra.

Notícia

Linha 44

Famílias, turistas e muitos bracarenses dizem que este é um serviço muito importante para os utentes dos TUB que não têm outro meio de transporte ou para aqueles que queiram viajar, tranquilamente, sem ter a preocupação do estacionamento, que nem sempre é fácil, principalmente ao fim-de-semana.

Este circuito estival opera todos os dias da semana até 2 de Setembro, através de de oito viagens diárias, com partida da Avenida Central entre as 10 horas e as 19 horas. Esta linha já transportou, até à data, perto de 6 mil passageiros, mas o objectivo, dos TUB, é chegar aos dez mil.



Esta linha iniciou em 2014 e tem vindo a crescer o número de passageiros. O ano passado transportou 7 mil passageiros e o objectivo é chegar aos dez mil passageiros neste dois meses de Julho e Agosto.

Neste serviço especial de Verão, cada viagem tem um custo de 2 € e, se permanecer até uma hora e meia, pode utilizar o mesmo bilhete. Se adquirir os pré-comprados, a viagem fica ainda mais acessível, tendo um custo de 1,49 euros.

Noite Branca

A Noite Branca é uma iniciativa cultural e de lazer que celebra a cidade, as infraestruturas e a cultura. Este é um evento aberto à comunidade e aos visitantes e teve a sua génese em 2012 pelo que caminha agora para a sétima edição, num formato bastante distinto do original é agora apresentada num formato XXL.



A Noite Branca é um dos eventos mais badalados da cidade de Braga e recebe milhares de turistas todos os anos para viver e experienciar a cidade de Braga.

Poderá ouvir grandes concertos, ver instalações e performances inovadoras, visitar os museus de dia ou de noite, fazer uma das muitas atividades preparadas para toda a família ou simplesmente deambular pelas ruas do centro histórico e deixar-se guiar pelas dezenas de eventos.

A Noite Branca Braga 2018 faz uma aposta reforçada na sustentabilidade ambiental e na consciencialização da comunidade para a redução do consumo de plástico.

Mais uma vez os TUB associam-se à Noite Branca Braga 2018. Graças aos 3 interfaces, pode deixar a sua viatura e evitar filas e aconfusão pelo preço de €1,00 (IDA/VOLTA) e deste modo contribuir para a sustentabilidade ambiental.

E não se esqueça, uma vez que este é um evento que se realiza no centro histórico da cidade e que reúne milhares de pessoas, temos um conselho muito simples para si: utilize os transportes públicos, especialmente durante a noite e de madrugada, assim evitará filas e chatices e não perderá um único concerto ou atividade! :)

Pensamento

“Um país desenvolvido não é onde os pobres são donos de automóveis, mas onde os ricos andam de transportes públicos.”

Enrique Peñalosa, Presidente de Bogotá de 1998 a 2001 e foi reeleito em 2015 para o mandato de 2016–2019

@geral@tub.pt
www.tub.pt
T 253 606 890
F 253 606 899

tub.pt
tubem
blog.tub.pt

Maria Conceição Barbosa Gonçalves

Maria Conceição Barbosa Gonçalves, 58 anos, casada, tem dois filhos, é natural de Nogueira, Braga e vive atualmente em Braga. Possui o Curso Complementar de Contabilidade e Administração (12º ano) entre outras formações.



É colaboradora dos TUB desde o dia 02 de junho de 1986, onde iniciou a sua atividade na Secretaria, tendo sido posteriormente convidada a ingressar na tesouraria, fazendo desde então parte da equipa financeira na categoria de Tesoureira.

Adora a família, os amigos, gosta de ambientes tranquilos, praia com pouca gente, muita água de mar (calmo e água com boas temperaturas).

Gosta muito de ler, ouvir música calma, da natureza e do mar, onde, se pudesse, caminhava descalça. Nos tempos livres gosta de fazer yoga e pratica meditação.

O destino habitual de férias é Palma de Maiorca.

Não gosta de filmes que envolvam violência.

Na gastronomia gosta comer de tudo mas prefere peixe, principalmente sardinhas com broa.

Gosta muito do que faz, sente-se bem, e de trabalhar na empresa onde tem muitos amigos, por esses motivos sente-se uma mulher realizada, tanto profissionalmente como na sua vida particular.

Todos os dias viaja nos autocarros para o trabalho, parte da tarde por outros motivos não utiliza os transportes.

Na vida gosta de pessoas leais, tenta ajudar em tudo o que estiver ao seu alcance, mas não gosta de deslealdade, intriga, falsidade. Gosta de pessoas verdadeiras.

Quanto aos TUB pensa que, com a aquisição dos novos autocarros, será possível melhorar o serviço, reduzir a poluição, aumentar o conforto e comodidade, mas há que educar o ser humano para o uso dos transportes públicos.

Acredita que quando cada um fizer a sua parte / usar os transportes urbanos ao máximo o ambiente muda. Assim prepararemos um mundo melhor para os nossos filhos.

Lema de vida: viver um dia de cada vez e procurar ser feliz!